

Mobilização dos bancários faz Fenaban oferecer 6% de reajuste

Com a ameaça de greve por tempo indeterminado e a insuficiência da última proposta, banqueiros avançaram no valor do índice de reajuste para 6% sobre todas as verbas salariais e também na PLR

“A categoria está preparada se uma greve for necessária”, afirmou uma das bancárias presente à assembléia realizada no calçadão da Oliveira Lima, em Santo André, no último dia 28, em atividade do Dia Nacional de Luta na qual 200 agências do ABC tiveram a abertura atrasada em uma hora e quatro mil trabalhadores estiveram envolvidos.

Nova proposta

Parece que a Fenaban entendeu o recado dado pela categoria. Nesta segunda-feira, dia 1º, em negociação com o Comando Nacional os banqueiros apresentaram novo índice de reajuste de 6% e elevação do valor adicional à Participação nos Lucros e Resultados. *(veja proposta ao lado)*

“Com essa nova proposta temos garantido o aumento real, conseguimos elevar o adicional da PLR obtido no ano passado e ainda agregamos a nova conquista da 13ª cesta-alimentação”, afirma Maria Rita Serrano,

presidenta do Sindicato.

Em negociação com os bancários, ocorrida no dia 28, a Fenaban ofereceu 5,2% de reajuste, que foi rejeitado na mesa pelo Comando Nacional por representar apenas 0,38% de aumento real.

Caixa e Banco do Brasil

No dia 1ª houve negociação com a Caixa Federal, porém sem avanços.

Nesse mesmo dia também foi realizada reunião com o Banco do Brasil, mas até o fechamento desta edição não havia sido finalizada. Na negociação com o BB ocorrida no dia 28, o banco apresentou proposta sobre alguns itens que garantem a isonomia entre novos e antigos funcionários. A proposta foi considerada insuficiente pelos representantes dos bancários, mas o BB garantiu que está estudando as reivindicações dos trabalhadores e no momento adequado apresentará outras propostas. *(mais detalhes sobre as reuniões em nosso site www.bancariosabc.org.br)*



Roberta Alves

Maria Rita Serrano conversa com delegados sindicais da Caixa e do Banco do Brasil em plenária realizada no dia 1º de outubro para tratar das questões específicas de cada instituição

Confira a proposta apresentada pela Fenaban

- 6% de reajuste sobre salários e benefícios (o que significa aumento real para inflação de 4,82% no período, segundo o INPC, e 4,41% pelo ICV do Dieese);
 - PLR no valor de 80% do salário + R\$ 878, com parcela adicional de 8% da variação do lucro líquido do banco entre 2006 e 2007. Para os bancos em que o lucro aumentou mais de 15% ficaria garantido o mínimo de R\$ 1.200 e o máximo de R\$ 1.800. As instituições que pela regra acima não alcançarem no mínimo 5% do seu lucro, devem complementar com um teto de até dois salários ou R\$ 11.692;
 - 13ª cesta-alimentação no valor de R\$ 252,36, incorporada a partir de agora na Convenção Coletiva;
- Em caso de aprovação nas assembléias, o pagamento da primeira parcela da PLR aconteceria em 10 dias da assinatura. As diferenças salariais e sobre os benefícios seriam pagas na folha de novembro.

Todos à assembléia no dia 2 para avaliar a nova proposta

Os bancários deverão comparecer à assembléia desta terça-feira, 2, para avaliar a nova proposta apresentada pela Fenaban. A sua presença é fundamental, uma vez que os trabalhadores presentes decidirão pela categoria. **Assembléias Caixa e BB** - Após a assembléia geral, os funcionários da Caixa e do Banco do Brasil participarão de assembléias distintas para avaliar as propostas específicas.

Dia: 2 de outubro

Horário: 18h30

Local: Clube dos Aposentados

rua 24 de fevereiro, 554, bairro Casa Branca, Santo André